

Hymenaea L.

Rafael Barbosa Pinto

Universidade Federal de Goiás; rafaelbpinto@gmail.com

Ana Maria Goulart de Azevedo Tozzi

Universidade Estadual de Campinas; tozzi.ana@gmail.com

Vidal de Freitas Mansano

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; vidalmansano@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hymenaea*, *Hymenaea altissima*, *Hymenaea aurea*, *Hymenaea cangaceira*, *Hymenaea courbaril*, *Hymenaea eriogyne*, *Hymenaea erythrocarpa*, *Hymenaea fariana*, *Hymenaea intermedia*, *Hymenaea jeaniana*, *Hymenaea longifolia*, *Hymenaea maranhensis*, *Hymenaea martiana*, *Hymenaea oblongifolia*, *Hymenaea parvifolia*, *Hymenaea reticulata*, *Hymenaea rubriflora*, *Hymenaea stigonocarpa*, *Hymenaea velutina*.

COMO CITAR

Pinto, R.B., Tozzi, A.M.G.A., Mansano, V.F. 2020. *Hymenaea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22971>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Trachylobium* Hayne

DESCRIÇÃO

Árvores, arvoretas ou arbustos, sempre verdes; ramos acinzentados ou marrons, fissurados ou descamando em placas. Estípula caduca. Folhas bifolioladas, com folíolos assimétricos, elípticos, ovados ou oblongos, glabros ou pubescentes, sempre com glândulas translúcidas; a consistência pode ser membranácea, coriácea ou cartácea, de aspecto liso ou enrugado. Inflorescências em panículas ou cimeiras dicasiais (corimbiformes), botões florais geralmente acinzentados ou castanhos-claro, podendo também se apresentarem dourados ou amarelados. Flores diclamídeas; sépalas 4, normalmente pubescentes na face adaxial, menos comum glabras; pétalas 5, geralmente brancas (avermelhadas em uma espécie), com glândulas translúcidas, pubescentes ou glabras; estames 10, sempre do mesmo tamanho; ovário glabro, parcialmente pubescente ou totalmente pubescente, inserido em um hipanto geralmente bem desenvolvido. Frutos do tipo câmara, com epicarpo geralmente castanho-escuro (às vezes marrom-claro ou amarelado, avermelhado em uma espécie), lustroso ou opaco, verrucoso a liso, com 1-8 sementes; endocarpo sempre farináceo, com aroma forte e sabor adocicado. Sementes geralmente castanho-escuras, raramente negras.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**BIBLIOGRAFIA**

Lee, Y.T. & J.H. Langenheim. 1975. Systematics of the genus *Hymenaea* L. (Leguminosae, Caesalpinioideae, Detarieae). Univ. Calif. Publ. Bot. 69:1–105.

Hymenaea altissima Ducke

Tem como sinônimo

basônimo *Hymenaea courbaril* var. *altissima* (Ducke) Y.T.Lee & Langenh.

DESCRIÇÃO

Caulé: casca em escama(s). **Folha:** consistência do folíolo(s) membranáceo(s); **forma do folíolo(s)** elíptico(s); **superfície(s) do folíolo(s)** lustroso(s)/glabro(s) ou glabrescente(s); **venação** inconspícua(s) na(s) face(s) abaxial/conspícua(s) na(s) face(s) abaxial/não depressa(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** tipo cimeira(s) dicasial ou corimbiforme(s). **Flor:** botão-floral acinzentado; **posição das sépala(s)** não reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial glabra(s); **cor das pétala(s)** branca; **superfície(s) das pétala(s)** glabra(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor cor castanha escura; **epicarpo** fortemente verrucoso(s)/opaco(s). **Semente:** cor castanha escura; **número** 3 a(s) 7.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores de até 30m.

COMENTÁRIO

Esta é uma espécie bastante semelhante com *Hymenaea courbaril*. Entretanto a sua ocorrência é majoritariamente na Mata Atlântica dos estados de Rio de Janeiro e São Paulo. Seus folíolos e flores são geralmente menores. Os frutos são mais opacos e verrucosos e geralmente a superfície do epicarpo é ondulada, marcando a região onde se encontram as sementes dentro do fruto.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hoehne, W., s.n., ESA (ESA071349), São Paulo

Kuhlmann, J.G., s/n, RB, 25423,  (RB00539613), Rio de Janeiro, **Typus**

H.C.de Lima, 3510, RB, 287043,  (RB00145226), Rio de Janeiro

Hymenaea aurea Y.T.Lee & Langenh.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca em escama(s). **Folha:** consistência do folíolo(s) cartáceo(s); **forma do folíolo(s)** largamente elíptico(s)/oblongo(s); **superfície(s) do folíolo(s)** lustroso(s)/pubescente(s) na(s) face(s) abaxial e adaxial; **venação** conspícuo(s) na(s) face(s) abaxial/depressa(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** tipo cimeira(s) dicasial ou corimbiforme(s). **Flor:** botão-floral dourado/cor castanha; **posição das sépala(s)** não reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial pubescente(s); **cor das pétala(s)** branca; **superfície(s) das pétala(s)** glabra(s); **ovário(s)** glabro(s)/totalmente pubescente(s). **Fruto:** cor cor castanha escura; **epicarpo** levemente verrucoso(s)/opaco(s). **Semente:** cor castanha escura; **número** 3 a(s) 7.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree up to 30 m; bark rough, usually peeling; branchlets 0.6-1 cm thick, glabrous to lanate when near the leaves. Petioles terete, basally and apically enlarged, 0.4-0.7 cm long, lanate; petiolules twisted, 3-5 mm long, lanate; leaflet blades coriaceous, oblong to obovate, sometimes elliptic, usually two times longer than wide, 5-11 × 3-5 cm, the base rounded asymmetric, the apex usually obtuse (rarely retuse), the abaxial surface densely golden lanate, the adaxial surface lustrous, sparsely lanulose, venation reticulate, the midrib and secondary veins salient abaxially and inconspicuous adaxially. Inflorescences racemose with short axes and a corimbiform aspect, terminal, the flowers spirally arranged on the axis, the axis rectangular in cross section, 1.7-3.7 mm wide, densely lanate; bracts early caducous. Pedicels rectangular in cross section, 5.8-7.5 × 1.6-2.1 mm, densely lanate; bracteoles paired, subopposite, located at the apex of the pedicel, obovate, 8.1-9 × 6.5-9.5 mm, densely golden sericeous externally and glabrous internally, caducous; hypanthium with a distension on the apex and an elongated base, the distension 4.4-4.6 mm wide, the elongation 7-8.7 mm long; flower buds golden, elliptic to ovate, 7.8-13.8 × 7-7.2 mm, densely sericeous. Calyx golden, densely sericeous externally and internally, the segments 4, subequal, elliptic to ovate, 13.5-14.5 × 8.3-11.8 mm. Corolla pentamerous, the petals subequal, white, membranaceous, glabrous or with very few sparsely hairs, caducous, the blade clawed, elliptic, the claw 3.5-5.2 mm long, the blade 11.8-14.8 × 4.8-6.7 mm. Stamens 10, glabrous, the filaments white to cream, 25-28 mm long, the anthers cream to yellow, oblong, 6.3-6.8 × 1.3-1.8 mm, glabrous. Gynoecium densely golden lanate; the stipe terete in cross section, 2-2.4 mm long, glabrous, the ovary oblong or slightly arcuate-elliptic, 8.7-9.6 × 4-4.5 mm, densely golden lanate, ovules ca. 12, the style terete in cross section, 22-27 mm long, glabrous, the stigma punctiform. Fruits light brown, opaque, relatively smooth, laterally compressed slightly evidencing seed chambers, sparsely lanate when immature and glabrescent when mature, the body oblong to slightly arcuate, 9-15 × 7-10 cm. Seeds 5-8 per fruit.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Jean H. Langenheim, 5644, UC

BIBLIOGRAFIA

J. Arnold Arbor. 54(1): 96 (1973).

Hymenaea cangaceira R.B.Pinto, Mansano & A.M.G.Azevedo

DESCRIÇÃO

Caule: casca em escama(s). **Folha:** consistência do folíolo(s) cartáceo(s); **forma do folíolo(s)** ovado(s); **superfície(s) do folíolo(s)** lustroso(s)/glabro(s) ou glabrescente(s); **venação** conspicuo(s) na(s) face(s) abaxial/não depressa(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** tipo cimeira(s) dicasial ou corimbiforme(s). **Flor:** botão-floral acinzentado/cor castanha; **posição das sépala(s)** não reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial pubescente(s); **cor das pétala(s)** branca; **superfície(s) das pétala(s)** glabra(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor cor castanha escura; **epicarpo** liso(s)/lustroso(s). **Semente:** cor castanha escura; **número** 3 a(s) 7.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trees to c. 10 m, rarely taller; bark striate, light to dark brown, with lenticels; exudate not observed; branchlets terete in cross section, 5 – 9 mm thick, glabrescent. Stipules caducous. Petioles terete, basally and apically enlarged, 8 – 15 mm long, glabrous, rarely sparsely pubescent; petiolules twisted, 2.7 – 5.9 mm long, glabrous, rarely sparsely pubescent; leaflet blades chartaceous, ovate to broadly-elliptic, c. 2× longer than wide, 5.1 – 6.8 × 2.9 – 4 cm, glabrous, the base rounded, asymmetric, the apex usually retuse to rounded, rarely slightly acuminate, the adaxial surface lustrous, the midrib and secondary veins saliente abaxially and inconspicuous adaxially. Inflorescences cymose, terminal, with corymbiform aspect, with three orders of branching, the flowers c. 7 – 18 per axis, spirally arranged on the axis, the axis rectangular, 2.3 – 3 mm wide, velutinous; bracts early caducous. Pedicels rectangular in cross section, 4.1 – 5.9 × 1.9 – 3.1 mm, velutinous; bracteoles paired, opposite, inserted at apex of pedicel, obovate, 5.7 – 7.6 × 4 – 5.8 mm, densely tomentose abaxially and glabrous adaxially, caducous; hypanthium 4.1 – 5.8 × 5 – 7 mm; flowerbuds light brown to golden, ellipsoid, 8.3 – 9.7 × 7.5 – 9.1 mm, tomentose. Calyx light brown to golden, densely tomentose abaxially and sericeous adaxially, the segments 4, subequal, elliptic to ovate, 14 – 15.6 × 8 – 12.4 mm. Corolla pentamerous, the petals subequal, white, membranaceous, glabrous, caducous, the blade slightly clawed, elliptic, 12.4 – 13.2 × 6.5 – 8 mm, the claw c. 1.8 mm long. Stamens 10, glabrous, the filaments white, gland-dotted on the surface, 20 – 27.5 mm long, the anthers cream to yellow, oblong to elliptic, 6.6 – 6.8 × 1.3 – 1.5 mm, glabrous. Gynoecium cream-yellowish, reddish when fertilised, glabrous; the stipe terete in cross section, 1.8 – 2.5 mm long, glabrous, the ovary oblong or slightly arcuate-elliptic, 6.9 – 7.2 × 3.3 – 3.5 mm, glabrous or rarely with very few hairs at the base, ovules c. 13, the style terete in cross section, 12 – 14.5 mm long, glabrous, the stigma punctiform. Fruit camara type, brown, relatively smooth, glabrous, the body usually cylindrical or slightly laterally compressed, 7.5 – 10 × 3.8 – 4.5 cm. Seeds c. 3 – 6 per fruit, brown, irregularly circular, c.a. 2.5 × 1.5 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 16752, RB, Bahia, **Typus**

J.G. Carvalho-Sobrinho, 1930, HVASF, Ceará, **Typus**

Hymenaea courbaril L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hymenaea courbaril*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Hymenaea courbaril* L. var. *courbaril*

heterotípico *Hymenaea courbaril* var. *stilbocarpa* (Hayne) Y.T. Lee & Langenh.

heterotípico *Hymenaea courbaril* var. *subsessilis* Ducke

heterotípico *Hymenaea courbaril* var. *villosa* Y.T. Lee & Langenh.

heterotípico *Hymenaea stilbocarpa* Hayne

DESCRIÇÃO

Caule: casca em escama(s). **Folha:** consistência do folíolo(s) cartáceo(s)/membranáceo(s); **forma do folíolo(s)** elíptico(s); **superfície(s) do folíolo(s)** lustroso(s)/pubescente(s) na(s) face(s) abaxial/glabro(s) ou glabrescente(s); **venação** inconspícua(s) na(s) face(s) abaxial/conspícua(s) na(s) face(s) abaxial/não depressa(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** tipo cimeira(s) dicasial ou corimbiforme(s). **Flor:** botão-floral dourado/acinzentado/cor castanha; **posição das sépala(s)** não reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial pubescente(s); **cor das pétala(s)** branca; **superfície(s) das pétala(s)** glabra(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor cor castanha escura/preto; **epicarpo** levemente verrucoso(s)/liso(s)/lustroso(s). **Semente:** cor castanha escura/preta; **número** 3 a(s) 7.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Archer, 7559, K,  (K000404138), Pará

Hage, J.L., 21634, K,  (K000057230)

B.M.T. Walter, 2515, CEN (CEN00022619), Goiás

Suffredini, I.B., 143, UNIP (UNIP05084), Amazonas

Hymenaea eriogyne Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: casca em escama(s). **Folha:** consistência do folíolo(s) coriáceo(s); **forma do folíolo(s)** largamente elíptico(s)/ovado(s); **superfície(s) do folíolo(s)** lustroso(s)/pubescente(s) na(s) face(s) abaxial e adaxial/pubescente(s) na(s) face(s) abaxial/glabro(s) ou glabrescente(s); **venação** conspícuo(s) na(s) face(s) abaxial/depressa(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** tipo cimeira(s) dicasial ou corimbiforme(s). **Flor:** botão-floral dourado/amarelado/cor castanha; **posição das sépala(s)** não reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial pubescente(s); **cor das pétala(s)** branca; **superfície(s) das pétala(s)** pubescente(s); **ovário(s)** totalmente pubescente(s). **Fruto:** cor amarelado; **epicarpo** levemente verrucoso(s)/opaco(s). **Semente:** cor castanha escura; **número** 3 a(s) 7.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 17975, RB,  (RB00806973), Piauí

Prata, AP, 1973, ASE (ASE0010667), Bahia

Lúcia Helena Soares e Silva, 974, CEN (CEN00041618), Tocantins

BIBLIOGRAFIA

Hymenaea erythrocarpa R.B Pinto, Mansano & A.M.G. Azevedo

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurada(s). **Folha:** consistência do folíolo(s) cartáceo(s)/membranáceo(s); **forma do folíolo(s)** elíptico(s); **superfície(s) do folíolo(s)** lustroso(s)/glabro(s) ou glabrescente(s); **venação** conspícuo(s) na(s) face(s) abaxial/não depressa(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** tipo cimeira(s) dicasial ou corimbiforme(s). **Flor:** botão-floral acinzentado/cor castanha; **posição das sépala(s)** não reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial pubescente(s); **cor das pétala(s)** branca; **superfície(s) das pétala(s)** glabra(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor avermelhado; **epicarpo** liso(s)/opaco(s). **Semente:** cor castanha escura; **número** 1 ou 2.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Silva, 982, INPA, Amazonas

B.A. Krukoff, 8632, K (K000834227), Amazonas

Hymenaea fariana R.D. Ribeiro, D.B.O.S. Cardoso & H.C. Lima

DESCRIÇÃO

Caulis: casca em escama(s). **Folha:** consistência do folíolo(s) cartáceo(s)/membranáceo(s); **forma do folíolo(s)** largamente elíptico(s)/ovado(s); **superfície(s) do folíolo(s)** lustroso(s)/glabro(s) ou glabrescente(s); **venação** conspícuo(s) na(s) face(s) abaxial/não depressa(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** tipo cimeira(s) dicasial ou corimbiforme(s). **Flor:** botão-floral acinzentado/cor castanha; **posição das sépala(s)** não reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial pubescente(s); **cor das pétala(s)** branca; **superfície(s) das pétala(s)** glabra(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor cor castanha escura; **epicarpo** fortemente verrucoso(s)/opaco(s). **Semente:** cor castanha escura; **número** 3 a(s) 7.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub to small tree 1-10 m (rarely large tree up to 20 m); bark rough, gray to light brown; branchlets 0.5-1 cm thick, glabrous. Petioles terete, basally and apically enlarged, 1-2 cm long, glabrous; petiolules twisted, 2-5 mm long, glabrous; leaflet blades chartaceous, ovate, usually two times longer than wide, 2-6 × 1.5-3 cm, the base obliquely rounded, asymmetric, the apex acuminate, the abaxial surface glabrous, the adaxial surface glabrous, lustrous, venation reticulate, midrib and secondary veins salient abaxially and inconspicuous adaxially. Inflorescences racemose with short axes and a corimbiform aspect, terminal, the flowers spirally arranged on the axis, the axis rectangular in cross section, 2-3.5 mm wide, puberulent; bracts early caducous; Pedicels rectangular in cross section, 3-5 × 1.5-1.7 mm, puberulent; bracteoles paired, subopposite, located at the apex of the pedicel, circular, 3.5-4.2 × 3.5-4.2 mm, puberulent externally and glabrous internally, caducous; hypanthium with a distension on the apex and an elongated base, the distension 4-5 × 4.5-5 mm, the elongation 4.8-6.2 × 1.5-1.8 mm; flower buds light brown, ovate to elliptic, 7-9 × 5.7-7.7 mm, puberulent. Calyx golden greenish, puberulent externally and sericeous internally, the segments 4, subequal, elliptic to ovate, 10-15 × 5-8 mm. Corolla pentamerous, the petals subequal, white, membranaceous, glabrous, caducous, the blade slightly clawed, elliptic, the claw 3-4 mm long, the blade 13-18 × 3-5 mm. Stamens 10, glabrous, the filaments white to cream, 25-30 mm long, the anthers cream to yellow, oblong, 3-5 × 1-2 mm, glabrous. Gynoecium glabrous; the stipe terete in cross section, 2-3 mm long, the ovary oblong or slightly arcuate-elliptic, 7-8.5 × 2.5-3.5 mm, ovules 5-8, the style terete in cross section, 2-3 cm long, the stigma punctiform. Fruit slightly brown, opaque, usually strongly verrucose, the body oblong, laterally compressed evidencing seed chambers, 5-12 × 4-5 cm. Seeds 3-6 per fruit, brown.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo)

Hymenaea intermedia Ducke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hymenaea intermedia*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Hymenaea intermedia* Ducke var. *intermedia*

DESCRIÇÃO

Caulo: casca em escama(s). **Folha:** consistência do folíolo(s) cartáceo(s); **forma do folíolo(s)** largamente elíptico(s)/oblongo(s); **superfície(s) do folíolo(s)** lustroso(s)/pubescente(s) na(s) face(s) abaxial/glabro(s) ou glabrescente(s); **venação** conspícuo(s) na(s) face(s) abaxial/não depressa(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** tipo cimeira(s) dicasial ou corimbiforme(s). **Flor:** **botão-floral** cor castanha; **posição das sépala(s)** não reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial pubescente(s); **cor das pétala(s)** branca; **superfície(s) das pétala(s)** glabra(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor cor castanha escura; **epicarpo** liso(s)/opaco(s). **Semente:** cor castanha escura; **número** 3 a(s) 7.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree up to ca. 40 m; bark smooth, or slightly striate, gray; exudate translucent yellowish; branchlets terete in cross section, 0.4-1.0cm thick, glabrescent. Petioles terete, basally and apically enlarged, 0.7-1.8 cm long, tomentose to glabrescent; petiolules twisted, 3.1-5.9 mm long, tomentose to glabrescent. Leaflet blades chartaceous to coriaceous, elliptic to oblong or ovate, two to three times longer than wide, 5.8-12 × 2.9-4.1 cm, the base obliquely rounded, asymmetric, the apex acuminate to cuspidate or rounded, the abaxial surface glabrous to densely tomentose, the adaxial surface glabrous to sparsely hispidulous, the midrib and secondary veins salient abaxially and inconspicuous adaxially. Inflorescences racemose with shortened secondary and tertiary axis, giving a corimbiform aspect, terminal, the flowers spirally arranged on the axis, the axis rectangular, 1.6-2.3 mm wide, tomentose to minutely tomentose; bracts early caducous. Pedicels rectangular to terete in cross section, 2.4-6 × 1.2-1.4 mm, sericeous; bracteoles, early caducous; hypanthium 3-4.1 × 3.3-3.8 mm; flower buds light brown to golden, elliptic to globular, 5.6-8.5 × 4.6-5.6 mm, tomentose. Calyx light brown to golden, densely tomentose abaxially and sericeous adaxially, the segments 4, subequal, elliptic to ovate, 6.9-8.5 × 3.4-6.8 mm. Corolla pentamerous, the petals subequals, white, membranaceous, usually totally glabrous or with few, sparsely hair adaxially, caducous, the blade slightly clawed, elliptic, claw ca. 1 mm long, blade 5.7-6.3 × 1.8-2.2 mm. Stamens 10 glabrous, the filaments white, with glands on the surface, 8.7-11 mm long, the anthers cream to yellow, oblong to elliptic, 2.2-2.8 × 1.2-1.5 mm, glabrous. Gynoecium cream-yellowish, reddish when fecundated, glabrous; the stipe terete in cross section, 2.1-2.5 mm long, glabrous, the ovary arcuate-deltoid, 3.3-4.5 × 2.1-3 mm, glabrous (rarely with few in one side, at the base), ovules ca. 7, the style terete in cross section, ca. 18 mm long, glabrous, the stigma punctiform. Fruits opaque light-brown, usually smooth with small resin pockets, glabrous, arcuate-deltoid, 4.5-6.5 × 3-4 cm. Seeds ca. 1-3 per fruit.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO


1. Folíolos predominantemente oblongos a elípticos, glabros em ambas as faces ou esparsamente pubescente na face abaxial....var. *intermedia*


1'. Folíolos predominantemente largo-elípticos, pubescente na face abaxial.....var. *adenotricha*

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Pacheco, 210, NY,   (NY01161304), Amazonas

A. A. de Oliveira, 104, NY,  (NY01183489), Amazonas

A. P. da Silva, s.n., NY,  (NY01171060), Amazonas

E. Palheta, s.n., NY,  (NY01171061), Amazonas

Oliveira, A.A., 104, UNIP (UNIP00580), Amazonas

Hymenaea jeaniana R.B. Pinto, Mansano & A.M.G. Azevedo

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurada(s). **Folha:** consistência do folíolo(s) cartáceo(s)/membranáceo(s); **forma do folíolo(s)** ovado(s); **superfície(s) do folíolo(s)** lustroso(s)/glabro(s) ou glabrescente(s); **venação** inconspícua(s) na(s) face(s) abaxial/depressa(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** tipo cimeira(s) dicasial ou corimbiforme(s). **Flor:** botão-floral acinzentado; **posição das sépala(s)** não reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial pubescente(s); **cor das pétala(s)** branca; **superfície(s) das pétala(s)** glabra(s); **ovário(s)** glabro(s)/totalmente pubescente(s). **Fruto:** cor castanha escura; **epicarpo** levemente verrucoso(s)/liso(s)/opaco(s). **Semente:** cor castanha escura; **número** 1 ou 2.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Nascimento, 660, RB, Amazonas, **Typus**

Hymenaea longifolia (Benth.) I.M.Souza, Funch & L.P.Queiroz

Tem como sinônimo

basiônimo *Hymenaea courbaril* var. *longifolia* (Benth.) Y.T.Lee & Andrade-Lima

Hymenaea splendida var. *longifolia* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: casca em escama(s). **Folha:** consistência do folíolo(s) cartáceo(s)/membranáceo(s); **forma do folíolo(s)** largamente elíptico(s)/oblongo(s); **superfície(s) do folíolo(s)** lustroso(s)/glabro(s) ou glabrescente(s); **venação** inconspícua(s) na(s) face(s) abaxial/não depressa(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** tipo cimeira(s) dicasial ou corimbiforme(s). **Flor:** botão-floral acinzentado/cor castanha; **posição das sépala(s)** não reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial glabra(s); **cor das pétala(s)** branca; **superfície(s) das pétala(s)** glabra(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor cor castanha escura; **epicarpo** levemente verrucoso(s)/liso(s)/lustroso(s). **Semente:** cor castanha escura; **número** 3 a(s) 7.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação


Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 1938, K,  (K000057235)

Blanchet, J.S., 3135, K,  (K000057238), **Typus**

Hymenaea maranhensis Lee & Lang.

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurada(s). **Folha:** consistência do folíolo(s) cartáceo(s)/membranáceo(s); **forma do folíolo(s)** ovado(s); **superfície(s) do folíolo(s)** opaco(s)/pubescente(s) na(s) face(s) abaxial/glabro(s) ou glabrescente(s); **venação** conspicuo(s) na(s) face(s) abaxial/depressa(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** tipo cimeira(s) dicasial ou corimbiforme(s). **Flor:** botão-floral amarelado/cor castanha; **posição das sépala(s)** não reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial pubescente(s); **cor das pétala(s)** branca; **superfície(s) das pétala(s)** glabra(s); **ovário(s)** parcialmente pubescente(s). **Fruto:** cor cor castanha escura; **epicarpo** levemente verrucoso(s)/opaco(s). **Semente:** cor castanha escura; **número** 3 a(s) 7.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 2087, RB

George Eiten, 10460, RB,  (RB00895283), Maranhão, **Typus**

Hymenaea martiana Hayne

DESCRIÇÃO

Caule: casca em escama(s). **Folha:** consistência do folíolo(s) cartáceo(s)/membranáceo(s); **forma do folíolo(s)** largamente elíptico(s)/ovado(s); **superfície(s) do folíolo(s)** opaco(s)/pubescente(s) na(s) face(s) abaxial e adaxial/pubescente(s) na(s) face(s) abaxial; **venação** inconspícua(s) na(s) face(s) abaxial/não depressa(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** tipo cimeira(s) dicasial ou corimbiforme(s). **Flor:** botão-floral acinzentado/cor castanha; **posição das sépala(s)** não reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial pubescente(s); **cor das pétala(s)** branca; **superfície(s) das pétala(s)** pubescente(s); **ovário(s)** parcialmente pubescente(s). **Fruto:** cor cor castanha escura; **epicarpo** levemente verrucoso(s)/lustroso(s). **Semente:** cor castanha escura; **número** 3 a(s) 7.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 5720, K,  (K000404219)

M.L.S. Guedes, 23578, ALCB (ALCB000796), Bahia

Glocimar Pereira-Silva, 11943, CEN (CEN00071689), Tocantins

BIBLIOGRAFIA

Arzneigew. 11: t. 15.

Hymenaea oblongifolia Huber

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hymenaea oblongifolia*, *Hymenaea oblongifolia* var. *latifolia*, *Hymenaea oblongifolia* var. *oblongifolia*, *Hymenaea oblongifolia* var. *palustris*.

DESCRIÇÃO

Caule: casca em escama(s). **Folha:** **consistência do folíolo(s)** cartáceo(s)/coriáceo(s); **forma do folíolo(s)** elíptico(s)/oblongo(s); **superfície(s) do folíolo(s)** lustroso(s)/pubescente(s) na(s) face(s) abaxial/glabro(s) ou glabrescente(s); **venação** conspícuo(s) na(s) face(s) abaxial/não depressa(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** tipo racemo(s). **Flor:** **botão-floral** amarelado/cor castanha; **posição das sépala(s)** reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial pubescente(s); **cor das pétala(s)** branca; **superfície(s) das pétala(s)** glabra(s); **ovário(s)** totalmente pubescente(s). **Fruto:** cor cor castanha escura; **epicarpo** levemente verrucoso(s)/opaco(s). **Semente:** cor castanha escura; **número** 1 ou 2.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folíolos cartáceos, concolores, glabros ou esparsamente pubescentes na face abaxial.....var. *oblongifolia*
1'. Folíolos coriáceos, discolors, com pubescência densa e dourada na face abaxial.....var. *palustris*

Hymenaea oblongifolia Huber var. *oblongifolia*

DESCRIÇÃO

Diferencia-se das demais variedades por possuir folíolos totalmente glabros ou esparsamente pubescente na face abaxial.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., MG, 9037

Hymenaea oblongifolia var. *latifolia* Y.T.Lee & Langenh.

DESCRIÇÃO

Diferencia-se das demais variedades pela localização geográfica (Mata Atlântica da Bahia) e por possuir folíolos totalmente glabros, largamente ovados a oblongos ou largamente elípticos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pinheiro, R.S., 1720, CEPEC

Hymenaea oblongifolia var. *palustris* (Ducke) Y.T.Lee & Langenh.

Tem como sinônimo

basiônimo *Hymenaea palustris* Ducke

DESCRIÇÃO

Diferencia-se das demais variedades por ter os folíolos densamente seríceos com aspecto dourado na face abaxial.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., MG, 15496

Hymenaea parvifolia Huber

DESCRIÇÃO

Caule: casca em escama(s). **Folha:** consistência do folíolo(s) membranáceo(s); **forma do folíolo(s)** ovado(s); **superfície(s) do folíolo(s)** lustroso(s)/glabro(s) ou glabrescente(s); **venação** inconspícua(s) na(s) face(s) abaxial/não depressa(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** tipo racemo(s). **Flor:** botão-floral acinzentado; **posição das sépala(s)** não reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial pubescente(s); **cor das pétala(s)** branca; **superfície(s) das pétala(s)** pubescente(s); **ovário(s)** totalmente pubescente(s). **Fruto:** cor castanha escura; **epicarpo** levemente verrucoso(s)/liso(s)/opaco(s). **Semente:** cor castanha escura; **número** 1 ou 2.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa, 1593, RB, 237609,  (RB00145587), Roraima

F.B. Ramalho, 417, RB, 317180,  (RB00145538), Maranhão

Hymenaea reticulata Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: casca em escama(s). **Folha:** consistência do folíolo(s) membranáceo(s); **forma do folíolo(s)** largamente elíptico(s); **superfície(s) do folíolo(s)** opaco(s)/glabro(s) ou glabrescente(s); **venação** conspícuo(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** tipo cimeira(s) dicasial ou corimbiforme(s). **Flor:** botão-floral acinzentado; **posição das sépala(s)** não reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial glabra(s); **cor das pétala(s)** branca; **superfície(s) das pétala(s)** glabra(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor cor castanha escura; **epicarpo** levemente verrucoso(s)/opaco(s). **Semente:** cor castanha escura; **número** 3 a(s) 7.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23281

J. C. da Costa, s.n., NY,  (NY01171106), Amazonas

Hymenaea rubriflora Ducke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hymenaea rubriflora*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Hymenaea rubriflora* Ducke var. *rubriflora*

heterotípico *Hymenaea rubriflora* var. *glabra* Y.T. Lee & Andrade-Lima

DESCRIÇÃO

Caulé: casca em escama(s). **Folha:** **consistência do folíolo(s)** cartáceo(s)/coriáceo(s); **forma do folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s); **superfície(s) do folíolo(s)** lustroso(s)/pubescente(s) na(s) face(s) abaxial/glabro(s) ou glabrescente(s); **venação** conspícuo(s) na(s) face(s) abaxial/depressa(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) dicasial ou corimbiforme(s). **Flor:** **botão-floral** dourado/cor castanha; **posição das sépala(s)** não reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial pubescente(s); **cor das pétala(s)** vermelha ou rosa; **superfície(s) das pétala(s)** glabra(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **cor** cor castanha escura; **epicarpo** levemente verrucoso(s)/opaco(s). **Semente:** **cor** castanha escura; **número** 3 a(s) 7.

COMENTÁRIO

Esta espécie pode ser encontrada, ainda que raramente, com flores brancas. Os frutos tendem a marcar a região onde estão as sementes.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Carregosa, T, 257, ASE (ASE0000283), ASE (ASE0006559), Sergipe

Hymenaea stigonocarpa Mart. ex Hayne

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hymenaea stigonocarpa*, *Hymenaea stigonocarpa* var. *brevipetiolata*, *Hymenaea stigonocarpa* var. *stigonocarpa*.

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurada(s). **Folha:** consistência do folíolo(s) cartáceo(s)/coriáceo(s); **forma do folíolo(s)** largamente elíptico(s)/ovado(s); **superfície(s) do folíolo(s)** opaco(s)/pubescente(s) na(s) face(s) abaxial e adaxial/glabro(s) ou glabrescente(s); **venação** conspicuo(s) na(s) face(s) abaxial/depressa(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** tipo cimeira(s) dicasial ou corimbiforme(s). **Flor:** botão-floral acinzentado/cor castanha; **posição das sépala(s)** não reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial pubescente(s); **cor das pétala(s)** branca; **superfície(s) das pétala(s)** pubescente(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor cor castanha escura; **epicarpo** levemente verrucoso(s)/lustroso(s). **Semente:** cor castanha escura; **número** 3 a(s) 7.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)


CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Identification key to the varieties of *Hymenaea stigonocarpa*

1. Trees up to 8 m; petioles 1.5-3.5 cm; leaflets 8-20 × 4-10.5 cm; flower buds ovate to elliptic, 17-29 × 10-14 mm.....*Hymenaea stigonocarpa* var. *stigonocarpa*

1'. Trees up to 20 m; petioles 0.5-1 cm long; leaflets 8-12.5 × 4.5-7.5 cm; flower buds globose (rarely ellipsoid), 12.5-13 × 9.5-11 mm...*Hymenaea stigonocarpa* var. *brevipetiolata*

MATERIAL TESTEMUNHO

J. E. M. Brazão, 90, RB, 200559,  (RB00146238), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Arzneigew. 11: t. 13.

Hymenaea stigonocarpa Mart. ex Hayne var. *stigonocarpa*

Tem como sinônimo

heterotípico *Hymenaea stigonocarpa* var. *pubescens* Benth.

DESCRIÇÃO

Tree or treelet to ca. 3-8 m; bark rough, fissured, peeling, striate, dark reddish; exudate red; branchlets 5.5-12 mm thick, sericeous subglabrescent to glabrate. Petioles terete, basally and apically enlarged, 1.5-3.5 cm long, sericeous to glabrescent; petiolules twisted, 6.3-9.1 mm long, sericeous to glabrescent; leaflet blades coriaceous, ovate, obovate or rotundiform, usually ca. two times longer than wide, 8-20 × 4-10.5 cm, the base obliquely cordate, strongly asymmetric, the apex usually rounded or retuse, rarely acute, the abaxial surface densely sericeous to glabrate, the adaxial surface densely sericeous to glabrate, the midrib and secondary veins salient on both surfaces. Inflorescences racemose with short axes and a corimbiform aspect, terminal, the flowers more or less spirally arranged on the axis, the axis rectangular in cross section, 2.7-5.2 mm wide, densely light yellow sericeous; bracts early caducous. Pedicels rectangular, 3.2-5.2 mm wide, sericeous; bracteoles paired, subopposite, locate at the apex of the pedicel, concave, ovate to elliptic, 13-17.6 × 11-13 mm, tomentose to sericeous abaxially, glabrescent adaxially, caducous; hypanthium conical, 5-9.5 × 5-6 mm; flower buds with yellowish, ovate to elliptic, 17-29 × 10-14 mm, tomentose. Calyx golden to whitish, densely sericeous externally and tomentose internally, the segments 4, subequal, elliptic to ovate, 17.5-28 × 12.3-18 mm. Corolla pentamerous, the petals subequal, white, membranaceous, usually glabrous or sometimes tomentose externally, caducous, the blade ovate to elliptic, 25-30 × 12-16 mm. Stamens 10, glabrous, the filaments usually cream or rarely white, 26-40 mm long, the anthers cream, oblong to elliptic, 6.5-9.5 × 1.8-2.3 mm, glabrous. Gynoecium cream-yellowish, reddish when fecundated, glabrous; the stipe terete in cross section, 4-7.6 mm long, glabrous, the ovary oblong or slightly arcuate-elliptic, 8-13.6 × 3-4 mm, glabrous, rarely with a tuft of hairs on the base, ovules ca. 14-16, the style terete in cross section, 10-25.5 mm long, glabrous, the stigma punctiform. Fruits dark brown, usually shining, rugose, rarely smooth, glabrous, indehiscent or late dehiscent, the body cylindrical or slightly lateral compressed, 10-17 × 4-7 cm. Seeds ca. 4-6 per fruit, dark brown, ovate to slightly elliptic, 2-3 × 1.8-2 cm, smooth.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 2451, R

BIBLIOGRAFIA

Hymenaea stigonocarpa var. *brevipetiolata*

N.Mattos

DESCRIÇÃO

Tree to ca. 6-20 m; bark peeling off in rough plates, gray; exudate light red; branchlets 0.9-1.2 cm thick, striate and peeling toward the apex, white-yellowish manicate. Petioles terete, basally and apically enlarged, 0.5-1 cm long, densely lanate; petiolules twisted, 3.5-5 mm long, densely lanate; leaflet blades coriaceous, ovate to widely elliptic, usually less than two times longer than wide, 8-12.5 × 4.5-7.5 cm, the base obliquely cordate, asymmetric, the apex rounded to slightly retuse, the abaxial surface lanulose, opaque, the adaxial surface lanulose, opaque, venation reticulate, the midrib and secondary veins apparent on the adaxial face and strongly salient on the abaxial face. Inflorescences racemose with short axes and a corimbiform aspect, terminal, the flowers spirally arranged on the axis, the axis rectangular in cross section, 3-4 mm wide, densely lanate; bracts caducous. Pedicels rectangular in cross section, 6.5-7.5 × 3-3.5 mm, densely lanate; bracteoles paired, subopposite, located at the apex of the pedicel, obovate, 11-12.5 × 8.5-9.5 mm, white-yellowish sericeous externally and glabrous internally, caducous; hypanthium conical, 5.4-8.5 × 2.5-3.5 mm; flower buds white-yellowish, globose (rarely ellipsoid), 12.5-13 × 9.5-11 mm, sericeous. Calyx white-yellowish, sericeous externally and internally, the segments 4, subequal, elliptic, 13-16 × 6.5-9.5 mm. Corolla pentamerous, the petals subequal, white, membranaceous, glabrous, caducous, the blade elliptic, 13-14 × 5.5-6.5 mm. Stamens 10, glabrous, the filaments white, with glands on the surface, 16-18 mm long the anthers yellow, oblong to elliptic 5.5-6 × 1.5-1.7 mm, glabrous. Gynoecium cream-greenish, glabrous; the stipe terete in cross section, 1.3-2 mm long, glabrous, the ovary oblong or slightly arcuate-elliptic, 6-9 × 2.3-4 mm, glabrous, ovules 10-15, the style terete in cross section, ca. 20 mm long, glabrous, the stigma punctiform. Fruits lustrous brown, minutely verrucose, glabrous, the body oblong, 9-12 × 4-6 cm. Seeds 5-8 per fruit, brown.

COMENTÁRIO

Este táxon se caracteriza por ser árvores de grande porte, com folíolos relativamente menores e mais pubescentes do que os da variedade típica. Comum em solos arenoso.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Macedo, 842, SP

Hymenaea velutina Ducke

Tem como sinônimo

basônimo *Hymenaea sagittipetala* Rizzini

DESCRIÇÃO

Caule: casca em escama(s). **Folha:** consistência do folíolo(s) cartáceo(s)/membranáceo(s); **forma do folíolo(s)** ovado(s); **superfície(s) do folíolo(s)** opaco(s)/glabro(s) ou glabrescente(s); **venação** conspicuo(s) na(s) face(s) abaxial/não depressa(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** tipo cimeira(s) dicasial ou corimbiforme(s). **Flor:** botão-floral dourado; **posição das sépala(s)** não reflexa(s); **superfície(s) das sépala(s)** face(s) adaxial pubescente(s); **cor das pétala(s)** branca; **superfície(s) das pétala(s)** glabra(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor cor castanha escura; **epicarpo** liso(s)/lustrosa(s). **Semente:** cor castanha escura; **número** 3 a(s) 7.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação


Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

Glocimar Pereira-Silva, 9168, CEN (CEN00054164), Bahia
Andrade-Lima, D., 115, K,  (K000057257)